

Qualidade de vida e saúde: as percepções do idoso e da família

Fernanda Ribeiro Machado & Sebastião Benício da Costa Neto
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Eixo: Políticas Públicas

Resumo: Este curso tem por objetivo levar o participante a refletir sobre aspectos que constituem a qualidade de vida do idoso, a partir de uma perspectiva teórica da bioecologia humana, e de dados empíricos. Para tal, utiliza-se resultados de uma pesquisa realizada para identificar, descrever e avaliar a percepção dos idosos e de seus familiares sobre a qualidade de vida do idoso, realizada na cidade de Goiânia. A amostra foi constituída de 30 idosos, com idades entre 60 e 80 anos (28 mulheres e dois homens) e 20 familiares (18 mulheres e dois homens). Foram aplicados os instrumentos: Ficha de Caracterização Sociodemográfica, WHOQOL-Abreviado, WHOQOL-OLD e Questionário Circular da Percepção da Qualidade de Vida. Os resultados demonstram que os idosos sentem sua qualidade de vida mais afetada nos domínios físico e ambiental. A comparação entre as percepções de qualidade de vida indicou que o familiar percebe o idoso com um índice menor de qualidade de vida do que o próprio idoso. Conclui-se que o tema é relevante para a formação de recursos humanos capacitados a atender as demandas de políticas públicas para o idoso.

Palavras-chave: qualidade de vida; idoso; família; políticas públicas